



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
097/A/2014	10/MAI/2014 - 20:00 (UTC)	SERIPA V	A-097/CENIPA/2014
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	FALHA DO MOTOR EM VOO	25°30'26"S	054°34'13"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
PORTO BELO	FOZ DO IGUAÇU	PR	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-SNI	CESSNA AIRCRAFT	C182
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
BIG TRUCK TRANSPORTADORA LTDA - ME	TPP	SAE

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve
Total	1	1	-	-	-	-	X Substancial
							Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido

2. Histórico do voo

A aeronave decolou da Estância Hércules (SSFE), conforme notificação de voo visual, para voo local de lançamento de paraquedistas, com um piloto e quatro paraquedistas a bordo.

No retorno para pouso, quando na perna base, o piloto escutou um barulho e em seguida o motor parou.

O piloto realizou pouso forçado em uma plantação de milho próxima à cabeceira 35 de SSFE.

Apesar de ser privada (categoria TPP), a aeronave estava sendo utilizada comercialmente.

O piloto não era habilitado para o lançamento de paraquedistas.

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto saiu ileso.

3. Comentários/Pesquisas

Durante a Ação Inicial, observou-se que houve vazamento de combustível após o pouso forçado. No entanto, não foi possível determinar o volume do combustível que vazou, não podendo ser descartada a hipótese de pane seca.

Foi realizada a abertura do motor da aeronave pelo Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica (DCTA), acompanhada por representantes do SERIPA V. O DCTA confeccionou o relatório de Investigação RI APA 20/2014, o qual demonstra que os componentes internos e externos do motor que foram inspecionados durante a desmontagem, não revelaram falhas ou deficiências que pudessem gerar mau funcionamento, com conseqüente perda de potência. O relatório destaca, ainda, que o motor não desenvolvia potência e estava com rotação residual ou baixa no instante em que a aeronave colidiu contra o solo.

Além da hipótese de pane seca, também foi considerada possível, porém, menos provável, a hipótese de formação de gelo no carburador.

Considerando o peso da aeronave, do combustível, do piloto e dos quatro paraquedistas que embarcavam em cada voo, é possível que a aeronave estivesse realizando as decolagens e subidas com excesso de peso e (ou) com pouco combustível, tendo em vista reduzir o peso e melhorar a performance.

Apesar de ser privada (categoria TPP), a aeronave estava sendo utilizada comercialmente.

O piloto não era habilitado para o lançamento de paraquedistas..

3.1 Fatores Contribuintes

- Indeterminado.

4. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto não era qualificado para lançamento de paraquedistas;
- d) o piloto possuía 400 horas de voo, sendo 50 horas no modelo de aeronave;

- e) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- f) a escrituração das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- h) tratava-se de um voo de lançamento de paraquedistas;
- i) as condições meteorológicas favoreciam o voo visual;
- j) no retorno para pouso, na perna base, o piloto escutou um barulho e em seguida o motor parou;
- k) o piloto realizou pouso forçado em uma plantação de milho próxima à cabeceira 35 de SSFE;
- l) a aeronave teve danos substanciais; e
- m) o piloto saiu ileso.

5. **Ações Corretivas adotadas**

Nada a relatar

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 06 de junho de 2015.

